Medicamentos

Roubo atinge 3% da produção de remédios

No ano passado, 50 milhões de unidades foram vendidas sem controle no País

Tomar remédio se tornou uma dor de cabeça para o brasileiro. O Ministério da Saúde já trabalha com a certeza de que cerca de 6% dos medicamentos consumidos no país são roubados, falsificados, adulterados ou fabricados sem controle de qualidade. O maior volume vem do roubo de cargas. Em 1997,a indústria farmacêutica brasileira produziu a impressionante quantidade de 1.750 bilhão de unidades. A mesma indústria revela a ainda mais impressionante estimativa de que cerca de 3% dessa montanha de remédios foi roubada e recolocada ilegalmente no mercado. São nada menos que 50 milhões de unidades vendidas sem controle de estocagem, data de validade ou manipulação. Remédios verdadeiros, que chegam ao consumidor numa cadeia que inclui quadrilhas de ladrões de carga, receptadores e certeza de impunidade a um custo de seguro cada vez mais alto e repassado ao consumidor, estão também sendo avaliados.

"Uma coisa é remédio falso, que pela clandestinidade e complexidade de execução, é produzido em pequenas quantidades. Outra é o medicamento sem qualidade que sai de uns poucos laboratórios pequenos e sem seriedade. O grande volume está nos medicamentos que são roubados e recolocados no mercado", explicou o presidente da Associação da Indústria Farmacêutica, Carlos Grossi.

Como a quase totalidade dos laboratórios farmacêuticos está na Região sudeste, é na saída dos caminhões do Rio e de São Paulo que os roubos mais acontecem. E não faltam receptadores para a milionária indústria do roubo de remédios. "É certamente na distribuição que acontecem as fraudes. É um setor desorganizado e cheio de irregularidades. Já encontramos distribuidoras com mais de 150 funcionários e sem sequer registro na Secretaria de Saúde. Muitos hoje vendem refrigerante, cosméticos e remédios ao mesmo tempo, na total ilegalidade, destacou a secretária de saúde do Rio de Janeiro, Rosângela Bello.

O silêncio das distribuidoras faz ressoar a vozes vindas de laboratórios, farmácias e seguradoras ao apontar suspeitos na receptação de remédios roubados que voltariam ao mercado pelas mãos das distribuidoras, em operações ilícitas. Por toda essa nebulosidade, seguro de remédio é uma atividade em extinção. Das grandes seguradoras, poucas aceitam esse tipo de apólice. As que aceitam fazem severas exigências se segurança, como a necessidade de escolta armada e redução do valor total transportado a cada viagem. O resultado é um aumento de cerca de 50% no custo de distribuição de remédios nos últimos dias dois anos.

"Há laboratórios que já usam monitoração dos caminhões por satélite e os serviços de transportadoras de valores", disse o diretor geral da Roche no Brasil, Frank Guggenheim.

Falta de controle

O maior problema o remédio roubado é a falta de controle sobre como foi estocado, transportado e manuseado. Muitas vezes, a carga roubada é comprada pela farmácia e vendida ao consumidor como mercadoria irregular. "Isso acontece se alguma distribuidora legal receptar a mercadoria e revendê-la com nota fiscal para a farmácia. É o que eles chamam esquentar a venda", diz Frank.

As possibilidades de golpe são muito variadas. Há roubo e receptação por empresas clandestinas que vendem para farmácias que sabem que o remédio é roubado, mas apostam na vantagem de preço, até cinco vezes menor. Há roubo falso, em que a transportadora recebe o seguro e revende a mercadoria a um receptador. Tudo sem comprovação e muito difícil de investigar.

Os laboratórios deveriam se responsabilizar pela distribuição ou pelo menos cadastrar e responder por quem transporta remédios. "Não podemos ter no meio do processo um mundo de empresas sem controle. No caso das amostras grátis, por exemplo, os laboratórios têm responsabilidade por sua distribuição", disse Rosângela Bello.

Retomada produção do Microvlar

O laboratório Shering, anunciou na última quinta-feira, dia 16, que a produção do anticoncepcional Microvlar foi retomada e a nova embalagem aprovada pelo Ministério da Saúde. O medicamento volta ao mercado assim que a comercialização for liberada pelo ministério. Isso vai ser definido após a nova vistoria na fábrica que está sendo realizada por técnicos da Vigilância Sanitária de Brasília e São Paulo.

"Vamos avaliar as condições em que os medicamentos estão sendo fabricados hoje", disse o farmacêutico Antonio Carlos Bezerra, da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Vinte e quatro remédios produzidos pela Shering já tiveram sua comercialização liberada. Além do Microvlar, outros 12 aguardam a autorização da Vigilância para voltar ao mercado.

O laboratório está contratando seis assistentes sociais para acompanhar as mulheres que engravidaram enquanto tomavam as pílulas feitas com farinha.

Semana Italiana começa na próxima semana

A comunidade da Rondinha inicia no próximo dia 1º de agosto a X Semana Italiana. São cerca de 100 pessoas envolvidas na realização do evento que conta com apresentações artísticas, torneios esportivos e noites gastronômicas. Os organizadores esperam um público de 5 mil pessoas durante a semana.

A preparação para a festa começa nesta segunda-feira, dia 27, com o torneio de Bocha. No sábado dia 1º, começa oficialmente a X Semana Italiana com a missa em italiano, às 19h00. Às 20h30 será realizada a confraternização da comunidade seguida por uma apresentação do Grupo de Pedrinho Culpi. No domingo, dia 2, a programação começa às 15h00, com um café colonial beneficente. A Kuka Maluka e Efusione estarão realizando um desfile de modas durante o evento.

A novidade para este ano é a *Noite do Esporte*, que acontece na segunda-feira, dia 3. Para esta noite foram programados uma explanação sobre o funcionamento do projeto Rexona em Campo Largo, que começa às 19h30. Em seguida haverá um jogo de vôlei e às 21h00 um partida de futsal entre jogadores e ex-jogadores do Atlético, Coritiba e Paraná. O ingresso neste dia é um quilo de alimento não perecível.

Na terça-feira, dia 4, acontece a tradicional *Noite dos Folclores*. Nesta noite 4 grupos folclóricos se apresentarão, trazendo um pouco das culturas polonesa, espanhola, cigana e italiana. A programação começa às 20h00.

Para o dia 5 os organizadores prepararam a *Noite das Menestras*, as sopas, e um torneio de tranca masculino e feminino. As sopas começarão a ser servidas às 19h00.

O *Show de Patinação*, que acontece todos os anos, será apresentado na quinta-feira, dia 6. O ingresso custará R$ 1,00. A apresentação do grupo começa às 20h00.

Para finalizar a Semana Italiana de 98, os organizadores programaram o Jantar Dançante com animação do conjunto By Brasil. Os ingressos com venda antecipada podem ser conseguidos através dos telefones (041) 292-1621, com Mário Rogiski, e (041) 392-3007, com Darlei Torezin. Segundo Mário Rogiski não serão vendidos ingressos na hora.

Este ano todo o material conseguido através do café beneficente e da noite de esportes será doado para o grupo dos Vicentinos, que auxiliam 40 famílias todo o mês com cestas básicas.

Telepar instala terminal de auto-atendimento em Campo Largo

Já está funcionando o terminal de auto-atendimento da Telepar em Campo Largo. O equipamento permite a obtenção de segunda via da fatura telefônica. Outros serviços serão agregados posteriormente. O terminal está instalado na sede da Prefeitura e funciona das 9h00 às 11h30 e das 13h00 às 17h00.

"O terminal de auto-atendimento descentraliza o atendimento, proporciona maior rapidez e melhora a qualidade de serviços", afirmou o gerente de Departamento Regional de Serviços da Telepar em Curitiba, José Eliseu Galva, durante a visita ao prefeito de Campo Largo, Newton Puppi. "A idéia é aproximar a Telepar dos seus clientes".

A obtenção de segunda via da fatura telefônica é simples. Para conseguir uma fatura resumida (usada para pagamento de conta), basta o cliente fornecer o número do telefone à máquina. Para obter a fatura discriminada, o cliente deve digitar os números do telefone e do contrato, além da data de vencimento.

Na visita ao prefeito de Campo Largo, Eliseu Galva também entregou uma cópia do Guia do Prefeito, uma publicação da Telepar com 17 páginas. O livro traz informações úteis sobre como solicitar um telefone público, preços oficiais de fichas e cartões telefônicos, extensão de Teleposto, área de tarifa básica, fatura telefônica e outros.

"O guia apresenta os principais serviços da Telepar, mostra a forma correta de solicitá-los e fornece subsídios para que o prefeito possa argumentar com os seus munícipes", disse Galva. Newton Puppi destacou que o material vai servir para se negociar com a Telepar em bases mais concretas. "Será o nosso catecismo na área de comunicações", afirmou.

Emater realiza curso de manejo e controle de pragas e doenças

Devido à grande procura pelo curso de produção de mudas de alta qualidade, a Emater/Pr., em conjunto com o SERT e SINE, e com o apoio do Núcleo de Agricultores Orgânicos de Campo Largo e Prefeitura Municipal, realiza o Curso de Manejo e Controle de Pragas e Doenças.

O curso a ser realizado na Casa da Cultura, vai contar com duas turmas. O início está previsto para às 8h30 e término às 17 horas, com aulas nos dias 27 de julho (segunda-feira) e 29 de julho (quarta-feira).

No curso vão ser tratadas as causas para ataques e danos causados por pragas e doenças até a elaboração de caldas que combatam esses males. Além das aulas teóricas, os participantes vão ter a oportunidade de acompanhar no campo os resultados. Essa relação entre teoria e prática proporciona melhor aprendizagem e colabora na eficiência da tecnologia usada.

As vagas são limitadas e as inscrições são gratuitas. Os interessados devem fazer a inscrição pelo telefone 392-3259 ou diretamente no escritório da Emater/Pr., na rua Rodolfo Castagnoli, 200, próximo à rodoviária.

Balsa Nova sedia encontro da Amsulep

Primeiras damas de várias cidades paranaenses estiveram reunidas em Balsa Nova discutindo projetos sociais e conhecendo a cidade. Estas mulheres, 36 ao todo, fazem parte da Amsulep, Associação das Esposas de Prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba e Litoral. Elas reúnem-se mensalmente, sempre em uma cidade diferente. A última reunião aconteceu no dia 16.

Com a presença de 80% das representantes dos municípios e diversas autoridades, além de pessoas envolvidas na administração municipal, principalmente na área social, o encontro teve como objetivo a integração entre os municípios e discussão de problemas comuns enfrentados pelos municípios. A reunião também serviu de espaço para mostrar aos participantes um pouco de Balsa Nova, suas dificuldades, recursos e trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela administração municipal.

Para a abertura do evento houve uma apresentação da Banda Municipal de Balsa Nova, regida pelo maestro Teodolino. Em seguida o prefeito da cidade, Edmundo Bora realizou um discurso elogiando o trabalho da Amsulep e da importância de eventos como esse. Também falaram a primeira dama do município, Emília Bora, e a presidente da Associação Marina Taniguchi, esposa do prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi. Ambas destacaram o calor humano de Balsa Nova. "Nosso povo é trabalhador, muito simples, mas com um coração sempre aberto para receber à todos com carinho e alegria", destacou Emília Bora.

Seguindo o cronograma da reunião, houve a leitura da ata e discussão de assuntos referentes à Associação. As primeiras damas apresentaram seus problemas de ordem administrativa com relação ao Escritório Regional da Secretaria de Estado da Criança, além de discutirem alternativas de trabalho entre os municípios.

Turismo e esporte

No período da manhã o encontro ainda contou com duas palestras. A primeira foi ministrada por Carlos Solera, assessor de Turismo de Balsa Nova. Ele expôs aos presentes os projetos sobre Eco Turismo em desenvolvimento no município, destacando principalmente o da Serra de São Luiz do Purunã. O trabalho está se tornando conhecido em outros estados, inclusive sendo comentado em outros países como um modelo de desenvolvimento do turismo em áreas rurais.

A segunda palestra, ministrada por Adalberto Luiz Medeiros, enfatizou a importância do esporte no trabalho com a criança, principalmente em Creches. Este deve ser um trabalho bem definido com objetivos e desenvolvido de forma atrativa para as crianças. Para ilustrar a proposta, foram apresentados aos participantes alguns brinquedos educativos e simples, que podem ser utilizados na prática de esportes.

Ao final das palestras as participantes do encontro almoçaram no Clube Cabana. Durante a refeição todos puderam conhecer o trabalho do artista plástico Hélcio Crozetta e de seus alunos. Uma das obras foi sorteada entre as primeiras damas. Ainda no Clube Cabana, elas assistiram um vídeo sobre a Corn Products e uma apresentação do Grupo Szarotka.

Procurando mostrar um pouco mais sobre a cidade, todos fizeram um passeio pelas ruas da cidade, seguindo até o Museu Baptista Pelizzari e a Biblioteca Municipal Victor Civita.

O evento foi encerrado com um bonito desfile de modas realizado com confecções da costureira Ivani Stanski, moradora de Balsa Nova apresentados por modelos do município.

Agradecimento

A Emília Bora - Presidente da A.P.M.I. de Balsa Nova vem publicamente agradecer o empenho e a colaboração de diversas pessoas, setores e empresas que contribuíram para que o XIII Encontro das esposas de prefeitos da região metropolitana de Curitiba, Amsulep e Litoral tivesse o sucesso esperado e conseguido.

Colaboradores:

** Corn Products Brasil, Sociedade Thalia, Fazenda Cainã, Banestado - Agência Balsa Nova, Helcio Crozetta, Orlando Seguro, Salvatore Pereira, Caio Jr., Ivani Stanski, Débora Machado, Grupos de Convivência de Balsa Nova, Casa da Criança, Prefeitura Municipal de Balsa Nova, Banda Municipal de Balsa Nova, Grupo Folclórico Polonês Zarotka, Funcionários da Biblioteca Municipal Victor Civita, Funcionários do Museu Baptista Pellizzari, Funcionários da A.P.M.I, Modelos que participaram do desfile, Comerciantes de Balsa Nova e Campo Largo.*

Cartilagem de tubarão volta causar polêmica

A polêmica sobre a cartilagem de tubarão volta à tona com a descoberta, em São Paulo, que o produto fabricado pelo laboratório Mosteiro Devakan Ltda possufa farinha em sua composição. De acordo com laudo técnico do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), do Ministério da Ciência e Tecnologia, essa cartilagem teria 91,2% de carboidratos.

A chefe da Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual da Saúde, Maria Aida Rezende, disse que a cartilagem de tubarão está na mira dos órgãos de saúde desde que foi lançada no mercado, há cerca de dois anos. Desde então, vêm sendo realizadas fiscalizações para apreender o produto que é vendido como medicamento. De acordo com o Ministério da Saúde, esse tipo de produto só pode ser comercializado como complemento alimentar.

Mesmo assim, este mês o MS enviou para as Vigilâncias Sanitárias de todo o país, ofício informando que nenhuma cartilagem de tubarão produzida no Brasil possui registro. Com isso, o ministério está formando um grupo técnico que vai avaliar como esse produto pode ser enquadrado.

A cartilagem de tubarão se tornou polêmica porque até hoje nenhum estudo científico comprovou a eficácia terapêutica do produto. Por isso, os médicos não concordam com seu uso. Eles dizem que sem comprovação científica, os usuários correm o risco de estar investindo muito dinheiro, pois o produto custa caro, em tratamentos sem resultados comprovados.

CECATO
AUTO PEÇAS, ACESSÓRIOS e TINTAS AUTOMOTIVAS
Financiamos em até 10 vezes
*Segunda a sexta das 8h00 às 18h00
*Sábado das 8h00 às 13h00
*Não fechamos para almoço
Fone: (041) 392-2101 e 392-2182
RUA DOMINGOS CORDEIRO, 535
CENTRO - CAMPO LARGO - PR

Quadrilha tenta assaltar carro forte no Carrefour

Bando é o mesmo que atacou outro blindado em Campo Largo na manhã do dia 29 de junho

Na terça-feira, dia 21, o delegado titular do Gerab - Grupo Especial de Repressão a Assaltos a Bancos e Transporte de Valores, informou que a quadrilha que tentou roubar o carro-forte que saía do Supermercado Carrefour Champagnat, na noite de sábado, dia 18, é a mesma que fracassou no roubo de um milhão de reais, transportados também por um carro forte no último dia 29 de junho, na BR-277, nas proximidades do viaduto que dá aceso a Bateias, em Campo Largo. Ele contou que peritos do Instituto de Criminalística constataram que o fuzil utilizado nas duas tentativas de roubo é o mesmo. O delegado disse que na primeira ação os bandidos usaram dois fuzis AR-15 e na última apenas um foi usado.

Veículos

Outra coincidência nas duas tentativas é que os veículos usados foram queimados. Na segunda-feira, dia 20, a polícia encontrou a camioneta Ranger placas AFK-8454, utilizada no roubo ao Carrefour. Na outra ocorrência, os marginais queimaram o Tempra AGI-2758, que estava com a placa fria AFY-4298, nas proximidades da PR-423, trecho entre Campo Largo e Araucária.

Carrefour

A tentativa de assalto no Carrefour aconteceu por volta das 19h30, de sábado, quando seis homens ocupando a camioneta Ranger aguardaram o carro-forte sair do pátio do supermercado e atiraram contra o veículo. Durante o tiroteio um dos clientes do estabelecimento, Antonio Kocinba, 61 anos, foi atingido com um tiro no olho esquerdo e morreu. Seu filho Celso Kocinba, 23 anos, sua esposa Irma Fernandes Kocinba, 24 anos e o filho do casal, Moroni Fernandes Kocinba, 3 anos ficaram feridos e foram levados ao Hospital Evangélico. Os bandidos que estavam fortemente armados com escopeta calibre 12, fuzis AR-15 e pistolas fugiram sem nada levar.

BR-277

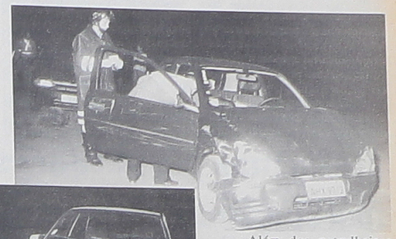
No início da manhã de 29 de junho, na BR-277, Campo Largo, 10 homens armados com fuzis AR-15 e 762, tentaram roubar o carro forte da TGV, placas AAD-6670, que transportava um milhão de reais que seria distribuído em alguns bancos no oeste do Estado. Para praticar o roubo quatro dos bandidos usando capuzes tomaram em assalto a ambulância, placas AHT-7393, da Rodonorte que é a responsável pelo pedágio e conservação daquele trecho e seqüestraram três enfermeiros. Momentos depois atravessaram o veículo na rodovia, nas proximidades do viaduto de Bateias, e obrigaram que um dos socorristas ficasse em frente a ambulância aguardando o carro-forte. Mas ao ver o veículo no local o motorista acelerou o blindado, desviou e conseguiu escapar. Em seguida, os assaltantes e seguranças trocaram tiros e o carro-forte foi levado para o interior de uma chácara nas proximidades da Igreja São Pedro e São Paulo. Policiais militares da 3ª Companhia, do Pelotão de Choque, do Gerab e de outras unidades foram comunicadas sobre o fato e deslocaram-se até o local onde realizaram várias buscas mas não localizaram os quadrilheiros. Horas depois o Tempra foi encontrado nas proximidades da PR-423 incendiado, sendo que no interior do mesmo foram encontrados alguns documentos que foram levados para serem periciados.

Tiroteio e morte

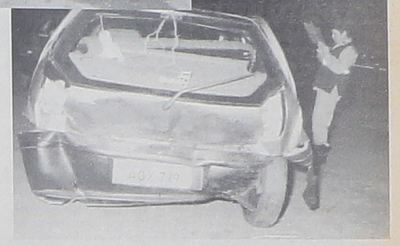
Na noite de quarta-feira dia 22, policiais do Cope - Centro de Operações Especiais, prenderam um dos assaltantes. Trata-se de João Batista da Costa, que ao ser interrogado contou onde seus comparsas estavam escondidos. Com posse destas informações policiais foram até o município de Pinhais e localizaram numa construção dois dos marginais que acabaram morrendo na troca de tiros. No local policiais apreenderam várias armas de grosso calibre. Os corpos dos dois assaltantes foram encaminhados ao Instituto Médico Legal de Curitiba. Os policiais acreditam que um dos bandidos é conhecido pelo apelido de "Branco" e era da mais alta periculosidade.

Veículo na contramão provoca acidente na 277

Ao conduzir imprudentemente o Tempra placas AFQ-3319, na noite de quinta-feira, dia 16, na contramão no quilômetro 117, da BR-277, trecho entre Campo Largo e Curitiba, o motorista Mozer Rech, 48 anos, acabou provocando um gravíssimo acidente que envolveu outros dois veículos e resultou em ferimentos em seis pessoas.



Segundo patrulheiros rodoviários do Posto Contorno, que deram atendimento ao desastre, o Tempra saiu da Churrascaria Quinta, que fica às margens da rodovia e entrou na contramão seguindo com direção de Curitiba. A poucos metros dali no viaduto de Bateias apareceu o Corsa placas AHX-9712, que era conduzido por Nelo Santucci, 41 anos, que bateu de frente no Tempra e saiu da pista o mesmo ocorrendo com o Pálio placas AGX-7196, dirigido por José Alberto Kuch, que não teve tempo de frear e bateu na traseira do Corsa, vindo a capotar em seguida. Com o impacto os veículos ficaram destruídos parcialmente e cinco pessoas, além do motorista do Corsa, foram encaminhadas ao Hospital Evangélico em Curitiba. As vítimas foram identificadas como sendo, Roseli Boco, 39 anos, Rosana do Rocio Ribeiro, 41 anos, Maria Fernanda Custódio, 9 anos, Marcos Antonio Psutz, 11 anos e Rafael Cardoso Kuch, 15 anos.



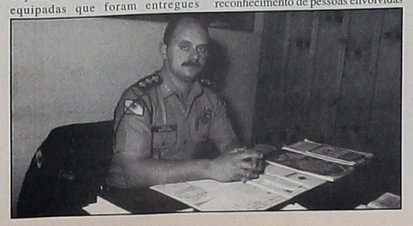
Além dos patrulheiros rodoviários estiveram no local dando atendimento ao acidente socorristas do Siate e da Rodonorte, que é responsável pela conservação deste trecho da rodovia e cobrança do pedágio, e bombeiros de Campo Largo e Curitiba, numa grande movimentação que chamou a atenção de muitos curiosos.

Polícia Militar completa sete anos de atividade em Campo Largo

A 3ª Companhia de Polícia Militar, que é responsável pelo policiamento nos municípios de Campo Largo e Balsa Nova, completa na próxima terça-feira, dia 28, o seu sétimo aniversário. A criação da Companhia aconteceu em 10 de julho de 1990, por meio de um decreto lei do então governador Roberto Requião. Porém as festividades referem-se à data da inauguração do prédio de onde hoje se coordena o policiamento, que fica localizado no bairro do Bom Jesus.

Atualmente a 3ª Companhia tem no comando o capitão Gerson Luiz Buczenko, que assumiu o cargo no dia 15 de dezembro de 1997, em substituição ao capitão Luiz Carlos Hunzicher Júnior, que passou a trabalhar no setor de planejamento estratégico do 17º Batalhão de Polícia Militar. A corporação conta com um efetivo de 63 homens que tem a sua disposição 11 viaturas. São quatro Toyotas, sendo três Hilux altamente equipadas que foram entregues recentemente pelo comandante do 17º BPM e sete Ipanemas. Dois destes veículos são utilizados na Patrulha Escolar e pelo Grupo Tático Móvel que fazem operações especiais em várias regiões do município e outros dois estão no destacamento de Balsa Nova e Ferraria, estes números, segundo o comandante, são insuficientes para atender uma região que atinge cerca de 100 mil habitantes, mas ele ressalta que em setembro deverá receber um reforço no policiamento, quando do término do curso de soldados que está sendo realizado em Araucária, pois 50% dos aprovados serão colocados a disposição da 3ª Companhia.

Além do atendimento de ocorrências e do policiamento ostensivo e preventivo que é realizado diariamente a Companhia dispõe de um grupo de inteligência que é responsável pela catalogação de dados e registro de fotos. Este serviço tem facilitado a recuperação de objetos roubados e o reconhecimento de pessoas envolvidas em algum tipo de delito. Outro motivo que vem repercutindo muito bem são as parcerias que o comando da 3ª Companhia vem realizando com empresas, pois estas tem ajudado em muito a corporação com doações. Um exemplo disto é a Corn Products Brasil, de Balsa Nova que recentemente doou à PM um computador Pentium MMX, totalmente equipado com vários programas da mais alta tecnologia e uma impressora e a New Word Informática que reequipou outro computador já existente na corporação.



Formando Cidadão

Outra atividade comandada pela 3ª Companhia é o Formando Cidadão, que foi instituído em Campo Largo no ano de 1995. O projeto tem hoje 30 alunos na faixa etária dos 12 aos 16 anos, que estudam pela manhã e vão até a Companhia na parte da tarde. Neste período eles participam de várias atividades e depois de algum tempo são colocados no mercado de trabalho. Destaca ainda o capitão Buczenko que todas as pessoas condenadas pelo juizado especial do Fórum de Campo Largo e que são obrigadas a pagar suas penas em cestas básicas levam as mesmas até a Companhia e estas são repassadas às famílias das crianças que participam do projeto. O Formando Cidadão recebe ainda todo o apoio da Prefeitura de Campo Largo, através da Secretaria Municipal da Criança, da Provopar estadual e municipal e de empresas como a Água Mineral Ouro Fino que doou recentemente 30 camisetas para os alunos.

Araucária

Assaltantes levam 10 mil reais de supermercado

Policiais militares da 2ª Companhia, com sede na Rodovia do Xisto, Araucária, atenderam durante os últimos dias a diversas ocorrências acontecidas naquele município e região, tirando de circulação algumas pessoas autoras de delitos. Confira abaixo detalhes dos principais casos:

Assalto a estação tubo

Por volta das 21h30, de terça-feira, dia 14, policiais deslocaram-se até a estação tubo do Ligeirinho, localizada no bairro Seminário. Chegando lá foram informados por Tiotino Ramalho de Souza, que um desconhecido armado com um revólver calibre 38 invadiu o local e deu voz de assalto. Em seguida ele pegou 80 vales transportes e R$ 40,00 em dinheiro e fugiu. Após estas informações policiais realizaram patrulhamento pelas imediações mas não encontraram pistas do assaltante.

Supermercado assaltado

Na tarde de quarta-feira, dia 15, o Supermercado Super Silva, de propriedade de Claudiomiro Souza e Silva, foi assaltado por três bandidos que armados de revólveres invadiram o estabelecimento e renderam clientes e funcionários. Em seguida apoderaram-se de R$ 10 mil, algumas mercadorias e documentos do proprietário. Com a chegada dos policiais militares no local, um dos assaltantes Edmir Leandro de Brito, 60 anos, foi preso, sendo que os outros dois conseguiram fugir no Corcel placas AAF-9055. Momentos mais tarde policiais receberam a informação que os marginais abandonaram o veículo juntamente com o seu proprietário, Carlos Alberto Maba, 36 anos em Campo Largo e fugiram tomando rumo ignorado. O assaltante preso foi encaminhado à delegacia para as providências cabíveis.

Porte de arma

Durante a noite de sábado, dia 18, policiais prenderam dois homens que estavam armados e com a documentação das armas vencidas. O primeiro a ser preso foi Odilon Rogério do Amaral, 54 anos, que ameaçava Edson Eliel Correia com um revólver calibre 32, na rua Azaléia, Jardim Santa Clara. Ao ser abordado por policiais constatou-se que o porte da arma estava vencido há cinco anos. Outro caso aconteceu no interior do Bar da Lídia, que fica na rua Vital Brasil. Ali policiais prenderam Miguel de Siqueira Taborda, 37 anos, que apesar de não estar ameaçando as pessoas que estavam no estabelecimento estava com o porte de sua arma, um revólver calibre 38, vencido. A arma encontrava-se escondida dentro do Monza placas BTV-0611, de propriedade de Miguel. Ambos os detidos foram levados para a delegacia.

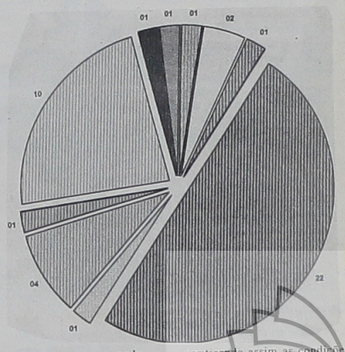
Residência invadida

Na noite de domingo, dia 19, uma residência localizada na rua Guadalajara, centro, foi assaltada por três homens armados com revólveres. Após dominar o proprietário da moradia, Shegeru Endo e seus familiares os bandidos pegaram certa quantia em dinheiro e detonaram dois tiros contra um vizinho das vítimas que se aproximava para ver o que estava acontecendo e não chegou a ser atingido. Em seguida os assaltantes fugiram em um Gol branco com o número 002 na lateral. Policiais realizaram diversas buscas nas proximidades de onde ocorreu o fato mas não obtiveram êxito em encontrar os marginais.

Corpo de Bombeiros divulga ocorrências do primeiro semestre

Na última terça-feira, dia 21, o Corpo de Bombeiros de Campo Largo, divulgou os números de ocorrências atendidas entre o dia 1º de janeiro e 30 de junho de 1998, que totalizaram 44 chamadas.

De acordo com o tenente Piske, que é o comandante do Corpo de Bombeiros de Campo Largo, este número é bastante significativo pois mostra que as pessoas estão se cuidando ao máximo a fim de prevenir acidentes de qualquer natureza. Dentro das 44 ocorrências destacam-se: 22 cortes de árvores; 10 resgates e salvamentos; 4 extinções de insetos; 2 capturas de animais; 1 combate a incêndio; 1 proteção ao exposto; 1 desabamento/soterramento; 1 alagamento; 1 serviços diversos e 1 atendimento de ocorrência de outra natureza. Outro número que tem caído bastante é o de alarmes falsos. Explica o tenente que os rádio operadores receberam muitas instruções sobre estas ligações e sabem na maioria das vezes quando a pessoa telefona para passar um trote. Destaca ainda o comandante que a população está mais consciente sobre este problema e não tem dado tanto serviço quanto no passado.



Por outro lado o comandante explica ainda que além do atendimento de ocorrências, o Corpo de Bombeiros continua fazendo a vistoria nos estabelecimentos comerciais verificando assim as condições de instalação e segurança dos mesmos. Na ocasião da visita se houver qualquer irregularidade o proprietário é orientado a sanar a problema o mais rápido possível.

HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR